

# Paulo de Carvalho - Sábado à Tarde

tom:

Intro: G Eb G Eb D

Perdia meia hora  
Parado em frente ao espelho  
Mudava de camisa  
Vestia-me outra vez  
Fechava a porta à chave  
Acendia um cigarro  
Ia ensaiando gestos  
Passava já das três

Vestia o meu casaco  
Corria sem parar  
E à porta do cinema  
Morria de pensar  
Que talvez não viesses  
Não pudesses entrar  
Num filme para adultos  
Até te ver chegar

Sábado à tarde  
No cinema da avenida  
Mal as luzes se apagavam  
Acendia o coração  
Sábado à tarde  
Era uma noite bonita  
Noite que sendo infinita  
Cabia na minha mão

Sábado à tarde  
No cinema da avenida  
Mal as luzes se apagavam  
Acendia o coração  
Sábado à tarde  
Era uma noite bonita  
Noite que sendo infinita

Cabia na minha mão  
Perdia meia hora  
Num gesto do meu braço  
A procurar coragem  
Para fazer o baração  
Chegava ao intervalo  
Fumava sem prazer  
E gestos que ensaiara  
Morriam ao nascer

Por fim vencia o medo  
E quase sem te ver  
Esquecia os meus medos  
Cansados de tremer  
Por sobre o teu joelho  
Esperava a tua mão  
Num filme para adultos  
Crescíamos então

Sábado à tarde  
No cinema da avenida  
Mal as luzes se apagavam  
Acendia o coração  
Sábado à tarde  
Era uma noite bonita  
Noite que sendo infinita  
Cabia na minha mão

Sábado à tarde  
No cinema da avenida  
Mal as luzes se apagavam  
Acendia o coração  
Sábado à tarde  
Era uma noite bonita  
Noite que sendo infinita  
Cabia na minha mão

## Acordes

